



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 1 - Nº 31 - 01/11/2006

Edição Especial

SBE COMEMORA 37 ANOS

Por Nivaldo Colzato - Presidente da SBE (SBE 0181)

Queridos sócios e amigos. Queridos amantes do mundo subterrâneo.

Parabéns para vocês, parabéns para a espeleologia brasileira.

Exatamente hoje, dia 1º de Novembro de 2006, a SBE completa seu 37º Aniversário, e a melhor notícia, que nos permite celebrar com alegria esta data tão especial, é ver que a chama aumenta seu brilho a cada dia, a cada mês, a cada aniversário.

Aqueles que acompanham de perto o dia-a-dia da SBE podem confirmar como tem sido progressivo o aumento do trabalho administrativo. Telefonemas, mensagens, solicitações das mais variadas e visitas pessoais que chegam diariamente à sede em Campinas-SP dão conta de que a espeleologia, aos poucos, vai deixando de ser assunto apenas de interesse de seus adeptos e praticantes diretos.

Seja no atendimento a reivindicações, denúncias contra nosso patrimônio espeleológico, cursos, expedições, palestras, sugestões de pauta para as reuniões, enfim, a SBE procura atender a todos, pois essa é sua missão. Colocar sua estrutura, sua riqueza histórica e sua experiência a serviço da espeleologia brasileira, quer seja para um experimentado pesquisador, quer seja para um aluno do ensino básico.

Foi com esse intuito que a SBE nasceu, e é exatamente nessa ideologia que a Diretoria atual fundamenta seus trabalhos, cuja aceitação, respeito e reconhecimento recebidos nos estimulam a seguir em frente nesse rumo.

Dando uma pincelada rápida nesses 37 anos de existência, nos deparamos com um currículo cuja grandeza chega a nos assustar. Vinte e oito Congressos de Espeleologia realizados, outros dois promovidos pela FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe e um internacional promovido pela UIS-União Internaci-

onal de Espeleologia, o Speleo Brazil 2001. Este último reuniu representantes de 45 países em Brasília, numa semana em que nossa capital se transformou no centro da espeleologia mundial. Centenas de outras atividades e eventos tiveram a chancela da SBE ao longo dessas quase quatro décadas, e muita coisa está programada, muitos projetos estão em andamento, dando conta de que o futuro não será menos brilhante que o passado.

No campo institucional, a SBE tem representantes em diversos órgãos e comissões governamentais; foi a idealizadora do CECAV-Centro Nacional de Estudos, Proteção e Manejo de Cavernas, órgão



Francois Valia

Michel Le Bret, Guy Collet, Vandir de Andrade e Joaquim Justino (JJ), pioneiros da SBE preparando equipamentos para expedição às cavernas do Vale do Ribeira, sul do estado de São Paulo, em 1971

vinculado ao Ministério do Meio Ambiente; através da SBE, o Brasil é membro ativo e fundador da FEALC e membro ativo da UIS. Com esse longo histórico somado à participação direta nas Diretorias dessas entidades há muitos anos, a SBE segue gozando de grande respeito e reconhecimento da espeleologia internacional. Os diversos convênios e intercâmbios mantidos com entidades espeleológicas de diversos países confirmam esse relacionamento estreito, maduro e amigo.

Em sua estrutura, temos o Cadastro de Cavernas, o CNC Brasil, iniciado em 1971 e hoje com mais de 4.200 cavernas cadastradas; o site www.sbe.com.br mantém uma média de mais de 13 mil acessos

mensais diretos; A Biblioteca Guy Collet, mantida em sua sede, possui o maior acervo de livros, periódicos, vídeos e mapas sobre espeleologia, aberto ao público no Brasil.

Manter em dia esse nome e essa estrutura não é tarefa pouca, muito menos fácil. A dificuldade maior continua sendo a questão financeira. O valor das anuidades não é suficiente para manter seu funcionamento adequado, cujo aumento da demanda de serviços requer um aprimoramento imediato da estrutura administrativa. Para isso, a Diretoria atual segue buscando outras fontes de recursos para que a SBE possa, cada vez mais, cumprir sua missão de servir os sócios e a espeleologia brasileira de uma forma geral.

Por esses motivos, e por muitos outros que ainda virão, é que celebramos com orgulho e satisfação o 37º aniversário da Instituição. É gratificante notar que a comunidade espeleológica em geral cada vez mais está entendendo o quanto a SBE é importante e necessária para o desenvolvimento e organização da espeleologia brasileira.

Para terminar, fica aqui um agradecimento a todos aqueles que já contribuíram no passado, e/ou contribuem no presente para a manutenção da SBE. Um abraço especial aos seus idealizadores e fundadores, representados aqui pelo sócio Nº 1, Michel Le Bret, que está na França e certamente vai ler esta mensagem. Obrigado a você, Michel, e a seus amigos, pela oportunidade que proporcionaram ao Brasil de ter uma espeleologia organizada e de ter uma sociedade verdadeiramente nacional. Tenha certeza que a chama continuará brilhando, porque sempre teremos por aqui pessoas dispostas a seguir o legado que vocês deixaram, de união, respeito, alegria e amizade. Pois essa é a essência mágica da espeleologia. Trabalhar para o bem comum, para que a vitória seja de todos. Tudo o mais são apenas números.

SÓCIO DA SBE MINISTRA CURSO NA ARGENTINA

Dia 16 de outubro passado finalizou em Malargüe, Argentina, o 4º e penúltimo módulo do ciclo letivo de 2006 - Nível 2 da Escola Argentina de Espeleologia (EAE), com a participação de 17 alunos de várias regiões da Argentina e até do Paraguai.



Entrada da Cueva de los Jotes e membros da equipe

As aulas estiveram a cargo do espeleólogo brasileiro José A. Labegalini (SBE - 0110) e dos argentinos Jorge Cerasale e Carlos Benedetto.

As atividades práticas foram na Cueva de los Jotes e na Cueva Salinillas, onde realizaram trabalhos de Fotografia dirigidos por Cerasale e observações de campo, para planejar possibilidades espeleoturísticas, dirigidas por Labegalini e

Benedetto, além de tomar as coordenadas com GPS para o cadastro de cavernas argentinas e coletar amostras de solo para detectar uma eventual presença de fauna.

Os instrutores aproveitaram a oportunidade para avançar no planejamento de uma expedição trinacional Brasil-Paraguai-Argentina, bem como a participação no Congresso Brasileiro de Espeleologia a se realizar em junho de 2007 na cidade de Ouro Preto MG, um mês antes do Congresso da Federação Espeleológica da América Latina e do Caribe (FEALC) em Porto Rico.

Como atividade pré-curso, Labegalini ministrou uma palestra aberta ao público sobre as "Cavernas Turísticas da América Latina", como titular da Comissão de Cavernas Turísticas da FEALC e membro da Seção de Espeleoturismo da SBE.

O 5º módulo do curso (último), será em Malargüe no fim de semana de 8 a 10 de dezembro próximo, quando se realizarão as práticas de espeleosocorro.

A EAE agradece a Diretoria de Educação do Município de Malargüe por todo apoio prestado.

Fonte: Carlos Benedetto 16/10/2006.

CURSO DE ESPELEOTURISMO NO CONGRESSO DE TRILHAS

Luiz Afonso Vaz de Figueiredo, Claudia S. Luz, Robson A. Zampaulo e Bárbara M. Martins, membros do Grupo de Estudos Ambientais Serra do Mar - GESMAR (SBE G022) irão ministrar um curso sobre espeleoturismo no Rio de Janeiro.

O curso "Roteiros de Espeleoturismo e Atividades de Educação Ambiental em Trilhas e Cavernas" integra as atividades do I Congresso Nacional de Planejamento e Manejo de Trilhas.

A finalidade do curso é promover reflexões teórico-práticas sobre a atividade turística em cavernas brasileiras, incluindo questões relativas à gestão, manejo e atividades de Educação Ambiental em roteiros de espeleoturismo.

A parte teórica será dia 10 de novembro na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) - local do congresso - e a parte prática nas trilhas e grutas do Parque Nacional da Tijuca (PNT).

Além do curso de pré-congresso, a SBE estará presente através do Coordenador da Seção de Espeleoturismo, Heros A. S. Lobo que vai coordenar a Mesa Redonda "O Planejamento e Manejo de Trilhas como ferramentas de gestão ambi-

ental e de visitantes".

O EVENTO

O congresso é a primeira iniciativa do gênero no país e conta com o apoio Técnico-Científico da SBE e de outras importantes instituições.



I Congresso Nacional de Planejamento e Manejo de Trilhas Rio de Janeiro, 07 a 11/11/2006

A organização reunirá as principais personalidades ligadas ao tema no Brasil e algumas do exterior, contribuindo substancialmente para a utilização mais racional e sustentável de nosso ambiente.

Vale lembrar que os sócios da SBE pagam o valor de estudante e que estaremos com um estande de divulgação da espeleologia no congresso.

Mais informações sobre o curso e o congresso estão disponíveis na página:

www.infotrilhas.com/congresso

PALESTRA NA SBE SOBRE ESPÉLEO-MERGULHO

Dia 15 de novembro (quarta-feira), durante o feriado de Proclamação da República, a SBE realizará em sua sede o "XVI SBE de Portas Abertas" com a palestra: "Espéleo-mergulho: Expedição Buraco das Abelhas" ministrada por José Lourenço Barroco - Tuta (SBE 1027) - Instrutor de mergulho em cavernas pela NSS/CDS e Representante da NSS/CDS no CEMEC; e Adrian Martino - Mergulhador Especialista e Diretor de Fotografia Subaquática com mais de 21 anos de experiência, tendo desenvolvido diversos projetos com a equipe de Jean-Michel Cousteau, na Ocean Futures Society, entre outros.

Os palestrantes irão apresentar o caminho percorrido pelo mergulho em cavernas no Brasil, desde os primeiros cursos, passando pela restrição à prática, a luta pelo restabelecimento do esporte e a Expedição Abelhas, que promoveu os estudos para o plano de manejo do Buraco das Abelhas, no último mês de agosto, com objetivo de liberá-lo para a visitação por parte dos mergulhadores treinados ou em treinamento.



Romeu Dib retornando de um dos mergulhos

A participação na palestra é gratuita e aberta a qualquer interessado, basta comparecer no local e horário abaixo:

Local: **Sede da SBE**
Parque Taquaral - Portão 2
Campinas SP
Data: 15/11/2006
Horário: 09h30

Saiba mais sobre o projeto SBE de Portas Abertas na página:

www.sbe.com.br/aberta.asp

III JORNADA DE CURSOS BRASIL - ESPANHA

Dando continuidade ao convênio que a SBE mantém com a Federação Espanhola de Espeleologia (EEE) e atendendo às solicitações de espeleólogos do centro-oeste, neste ano de 2006 serão realizados cursos de técnicas verticais avançadas no estado de Mato Grosso do Sul.

A III Jornada de Cursos Brasil-Espanha conta com o apoio e patrocínio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS e será realizada em duas diferentes etapas.

A primeira consiste de oficina preparatória de Espéleo-vertical ministradas pelo instrutor Ricardo Pérez (SBE 1439), Coordenador da Comissão de Técnicas Verticais e Espeleo Resgate da SBE e Chefe de Equipe Internacional de Espeleo Resgate (EEE). Esta oficina será oferecida na cidade de Dourados, MS, dias 14 e 15 de novembro e em



Ricardo Pérez em atividade vertical

Bonito, MS, dias 16 e 17 de novembro.

A segunda etapa será o Curso Internacional de Auto-resgate e Resgate Vertical com maca, ministrado em Bonito, MS, pelos instrutores espanhóis Andrés M.í Puig; Julián V. Sanz; Francisco M. García, todos com larga experiência na formação de resgatistas. Vale destacar que só poderão participar deste curso os alunos que forem aprovados na oficina de Espéleo-vertical, ou que tenham participado dos cursos de auto-resgate nas jornadas anteriores

Os cursos são abertos a qualquer interessado, sendo que os sócios pagam um valor reduzido. As vagas são limitadas para manter uma boa proporção entre alunos e instrutores e as inscrições já estão abertas na página:

www.sbe.com.br/3eee.asp

SEMINÁRIO TÉCNICO DE TURISMO DE AVENTURA

A Associação Brasileira de Turismo de Aventura - ABETA realizará, nos dias 08 e 09 de novembro, um seminário sobre Turismo de Aventura em Iporanga, SP.

O evento faz parte do programa Aventura Segura que tem como objetivo organizar, qualificar e certificar o turismo de aventura em pólos considerados prioritários, como é o caso do Vale do Ribeira.

Seminários como este estão sendo realizados em diversos pólos de turismo de aventura espalhados pelo Brasil.

Para esta etapa estão programadas palestras, debates, oficinas técnicas e demonstrações práticas de procedimentos de segurança.

A inscrição no seminário é gratuita e as vagas são limitadas.

Mais informações sobre o seminário, a programação e a ficha de inscrição, estão disponíveis na página:

www.abeta.com.br

PAINS-MG CRIA PARQUE MUNICIPAL PARA PROTEGER ÁREA CÁRSTICA

A criação da primeira unidade de conservação de Pains, a 217 quilômetros de Belo Horizonte, no Centro-Oeste do estado, traz esperança para a conservação de uma das regiões cársticas mais importantes do Brasil. Apesar de pequeno, com terreno de 17 mil metros quadrados, a área foi comprada pela prefeitura e já está destinada ao Parque Natural Municipal Dona Ziza, por meio da [lei municipal 1.019](#) de 03/10/2006. Localizado dentro da cidade, a menos de um quilômetro do Centro, o espaço deverá abrigar, em breve, um centro de educação ambiental e um museu sobre a história espeleológica, paleontológica e arqueológica da chamada província cárstica de Arcos-Pains-Doresópolis. Uma das peças cobiçadas para o acervo é o fóssil de um mastodonte, encontrado na década de 1990 por agricultores e hoje guardado no Museu de História Natural da PUC Minas, em BH.

A área, até então usada como fazenda, precisará de reparos ambientais, como recomposição da vegetação nativa, limpeza do pequeno córrego que passa pela propriedade e reforma dos imóveis: uma casa e um curral, com mais de 80 anos de uso. Uma das idéias, segundo o secretário da Fazenda e Administração da prefeitura, Amir Otoni de Oliveira, é usar o casarão para abrigar o museu e, da casa até as formações rochosas, fazer uma trilha

interpretativa para os visitantes. "O parque era um sonho antigo e pretendemos, além de recuperar a área degradada e que era usada como pasto, implantar equipamentos, como pista de cooper e uma boa área de lazer para a comunidade", diz.

O projeto recebe apoio técnico da Secretaria de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, por meio do projeto Gestão de conflitos relacionados à mineração (Gescom). "Mapear o passivo da mineração na Bacia Hidrográfica do São Francisco e contribuir para a criação de novos modelos de desenvolvimento sustentável são os principais objetivos do Gescom", diz o coordenador do projeto, René Vilela.

Para o presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Codema) de Pains, Dirceu de Oliveira Costa, o parque é o primeiro passo para a proteção da região. "Nossa luta é para que as empresas façam o licenciamento ambiental e andem dentro da lei, respeitando as normas e, conseqüentemente, provocando menos degradação e poluição ambiental na cidade. Quase 50% dos casos de doenças na cidade são provocados por problemas respiratórios causados pelo pó gerado no beneficiamento do calcário", explica. Segundo Oliveira, Pains e os municípios de Arcos, Dorésópolis e Córrego Fundo têm um paredão cárstico e rios subterrâneos que

re carregam o Rio São Francisco e vários afluentes da região.

"A Gruta do Éden, por exemplo, uma das mais importantes daqui, tem quatro quilômetros de extensão. O problema é que há várias lavras clandestinas, de pequenas e médias empresas que sequer têm autorização do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM).

Carlos Eduardo Alves Vilela, presidente do Espeleo Grupo Pains (SBE G070), uma organização não-governamental que atua na cidade há 13 anos, os conflitos envolvendo as mineradoras são antigos, mas grande parte dos habitantes locais não tem idéia da importância espeleológica e arqueológica, e também hidrológica da região. "Tentamos desenvolver trabalho de educação e conscientização ambiental nas escolas. Com a criação do parque, teremos uma ferramenta a mais para a prática da educação ambiental", comenta ele.

Para Geraldo Gentil Vieira (SBE 1290), o parque é um primeiro passo para a conservação desta que é uma das áreas cársticas mais devastadas do país, contudo, "torna-se urgente a criação de maiores áreas protegidas desse ecossistema tão importante para a região, conforme moção aprovada em 2001 no Congresso Internacional de Espeleologia - SpeleoBrazil2001".

Fontes: Estado de Minas 16/10/2006
Geraldo G. Vieira 19/10/2006

EXPEDIÇÃO DESCOBRE SACRIFÍCIOS HUMANOS ENTRE OS PERUANOS CHACHAPOYAS

Uma equipe de espeleólogos franceses e peruanos, acompanhados de um arqueólogo, descobriu pela primeira vez, em grutas ao nordeste dos Andes peruanos, provas de que os índios chachapoyas praticavam sacrifícios humanos na época pré-hispânica.

Perto das ruínas de Chaquil, em um poço de 12 metros, "descobriram pelo menos três crânios de indivíduos adultos, assim como restos humanos", disse o arqueólogo francês Olivier Fabre. Para este especialista da arqueologia desta civilização, "é a primeira vez que há provas de sacrifício humano entre os Chachapoyas".

Conhecidos pela impressionante fortaleza de Kuélap e suas estranhas sepulturas antropomorfas feitas na face da montanha, os indígenas chachapoyas viveram entre 800 e 1.470 d.C. no nordeste dos Andes, em uma região conquistada pelos Incas sob o reinado de Tupac Yupanqui.

"Os indivíduos teriam sido depositados e mortos - ou o contrário. Há vários crânios com um mesmo golpe, à esquerda e no mesmo lugar, debaixo da orelha esquerda. Este golpe teria sido provocado por um objeto pontudo, talvez uma peça em forma de estrela", explicou o cientista que acompanhava a expedição espeleológica.

Os cientistas descobriram também cerâmicas pré-hispânicas e um prato de pedra que estavam associados às ossadas.

O sítio arqueológico de Chaquil, situado a 3.000 metros de altura, perto do povoado de Soloco (2.400 metros), data aproximadamente do século XIV. Atualmente coberto de selva tropical e de pastagens, Chaquil teria tido entre 1.500 e 2.000 habitantes.

Para Fabre, os crânios não chegaram por casualidade ao fundo de vários poços. Entre os Chachapoyas "há um laço entre o mundo subterrâneo e a verticalidade" do mundo aéreo, os dois estão ligados à morte, explicou, lembrando que "certos esqueletos estão colocados na vertical em precipícios".



Exploradores mostram crânios descobertos em caverna do Peru

Na mesma caverna, dois paleontólogos da Universidade San Marcos de Lima também encontraram um osso fóssil, em perfeito estado, e marcas de garras na parede. No entanto, o estudo da data não foi efetuado ainda, destacaram os cientistas.

Os nove ministros do Grupo Espeleológico Bagnols Marcoule (GSBM) e da equi-

pe espeleológica Andino de Lima (ECA) estão em sua quarta expedição no Peru. Desportistas aguerridos, tiveram que enfrentar condições climáticas difíceis - "chove um dia em cada três", comentou Jean-Loup Guyot, espeleólogo e hidrólogo.

Os exploradores devem também lutar contra a altura, pois trabalham a 3.000 metros, onde a falta de oxigênio obriga a fazer mais esforço. Benoit Lefalher, chefe da expedição, está contente com esta grande aventura subterrânea

"No Peru, cada buraco é uma novidade. Como no início da espeleologia, por volta de 1900, trata-se de pura exploração", afirmou. "Sobre o maciço de Soloco existe uma rede de grutas com arroios que se comunicam. Nosso sonho é explorá-la", acrescentou

"O Peru é um país que atrai cada vez mais espeleólogos que encontraram (de 4 km a 300 metros de profundidade) a maior rede de grutas do Peru", destacou. Durante três semanas, entre setembro e outubro passados, os exploradores percorreram mais de 300 metros de profundidade de toda uma rede de cavernas unidas entre si. Estima-se que esta rede deva alcançar entre 8 e 10 km.

"A espeleologia é um apoio para a ciência", afirmou Jean-François Perret, bombeiro de formação, para quem "foi necessário dar formação aos cientistas espeleólogos".

Fonte: Correio Web 24/10/2006

CASAMENTOS COM NEANDERTAIS

Uma reavaliação de fósseis encontrados na Romênia levou cientistas a descobrir evidências de que o homem moderno cruzou com neandertais há cerca de 35 mil anos. Os cruzamentos teriam ocorrido enquanto o homem moderno se espalhava pelo continente europeu.

Erik Trinkaus, da Universidade Washington em Saint Louis, nos Estados Unidos, e dois colegas romenos examinaram ossos encontrados em 1952 em Pesteria Muierii, conhecida como a "caverna da mulher velha". O estudo será publicado esta semana no site e depois na versão impressa da Proceedings of the National Academy of Sciences (Pnas).

Os pesquisadores verificaram que os



Análise de fósseis encontrados na Romênia

fósseis têm cerca de 30 mil anos e características do esqueleto do homem moderno. Os ossos também apresentam detalhes típicos do Homo neanderthalis, como a falta de adaptações anatômicas necessárias nos ombros para arremessar projéteis, como lanças, durante a caça.

Segundo os autores do estudo, a mistura de características humanas e neandertais sugere a existência de um complexo cenário reprodutivo quando as espécies cruzaram. Para os pesquisadores, os resultados da pesquisa também indicam que a hipótese de que os neandertais foram simplesmente substituídos pelo homem moderno deve ser abandonada.

Fonte: Agência FAPESP 31/10/2006

GAPMA LANÇA CD-ROM

O Grupo de Ação e Preservação do Meio Ambiente - GAPMA, está lançando um CD-Rom com informações sobre a história e cultura da comunidade do Bairro da Serra, Iporanga SP (comunidade de entorno do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira - PETAR).

O material foi desenvolvido pelos próprios moradores que integram o GAPMA e faz um resgate da história oral do local, trazendo informações sobre as origens do bairro e da relação dos moradores com as cavernas do local.

O lançamento do CD-Rom está marcado para o próximo dia 05 de novembro (Domingo) a partir das 18h30 no Bar Takeupa, Bairro da Serra, Iporanga SP.

Participem!

Fonte: Aparecido Moura Lima, GAPMA 30/10/2006.

Foto do Leitor



Sérgio Amaral Resende

Travertinos

Data: 09/2006 - Autor: Sérgio Amaral Resende (SBE 1551)

Gruta dos Paiva (SP-42) - Projeção Horizontal: 3.692 m. - Parque Estadual de Intervalos - PEI, Ribeirão Grande SP. Parte da caverna é aberta a visitação e o parque conta com infraestrutura de apoio aos visitantes, alojamento, monitores ambientais e outras facilidades.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

AGENDA

07 a 11/11/2006

1º Congresso Nacional de Planejamento e Manejo de Trilhas (apoiado pela SBE)
Rio de Janeiro-RJ

www.sbe.com.br/ctrlhas.asp

14 a 17/11/2006

Oficinas:Espéleo-vertical
Dourados e Bonito MS

www.sbe.com.br/3eee.asp

15/11/2006

Palestra:Espeléo-mergulho:
Expedição Buraco das Abelhas
SBE - Campinas SP

www.sbe.com.br/aberta.asp

07 a 10/06/2007 -

29º Congresso Brasileiro de Espeleologia - Ouro Preto MG

www.sbe.com.br/29cbe.asp

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **Spelunca** N°103, Fédération Française de Spéléologie: Jul-Set/2006.

Boletín de la Sociedad Venezolana de Espeleología N°38, SVE: Dez/2004.

Boletín de la Sociedad Venezolana de Espeleología N°39, SVE: Dez/2005.

Boletim eletrônico **El Explorador** N°30, Cuba:Out/2006.

Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea** N°40, Redespeleo Brasil: Out/2006.

Revista **Scientific American Brasil** N°54, Duetto: Nov/2006.

Boletim **Stalactite** N°2, Société Suisse de Spéléologie: Dez/2003.

MALAGUTI, Cyntia (Org). **O Legado das civilizações Maracá e Cunani: o Amapá revelando sua Identidade.** Macapá: SEBRAE/AP, 2006.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma
publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K. Ishida.

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.